

JOSIANE PATRICIA E SILVA

PLANO DE AÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

POR UMA INFÂNCIA PLENA

2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO DIRETOR

1.1. NOME: Josiane Patricia e Silva

1.2. FORMAÇÃO: Graduação: Pedagogia

Pós-Graduação: Educação Infantil, Séries Iniciais e Inclusão.

1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua José Teodoro Ribeiro, nº 1670, Ilha da Figueira, Jaraguá do Sul, SC.

1.4. TELEFONE: (47)99614-3146 (47) 3370-3002

1.5. E-MAIL: josiane1623@hotmail.com

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2.1. NOME: Centro Municipal de Educação Infantil Professora Leonir Pessate Alves

2.2. MUNICÍPIO: Jaraguá do Sul

2.3. ENDEREÇO: Rua João Bachmann, 60 Bairro Ilha da Figueira, Jaraguá do Sul/SC

2.4. NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: Educação Infantil (creche 0 a 3 anos e pré-escola 4 e 5 anos).

2.5. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

Total de turmas por modalidade:

Creche	Pré-escola
06	02

Total de turmas/alunos por etapa:

	Berçário I A	Berçário I B	Berçário II	Maternal I A	Maternal I B	Maternal II	Pré I mat	Pré I vesp
Turmas	01	01	01	01	01	01	01	01
Crianças	14	11	18	16	19	23	20	20

Total de turmas por turno:

Matutino	Vespertino	Integral	Total
37	40	64	141

2.6. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):

Professores efetivos: 09

Professores contratados em caráter temporário: 00

2.7. QUANTIDADE DE SERVIDORES:

Diretora: 01

Secretaria:01

Técnica em enfermagem:01

Professores:09

Recreadoras:02

Atendentes de Berçário:01

Auxiliares de sala:06

Merendeiras:03

Serventes:04

Estagiárias ensino superior:02

3 REFERENCIAL TEÓRICO

No momento em que passamos por divergências políticas, e uma crise que afeta toda a população é importante refletir sobre a função da educação e, conseqüentemente, sobre a forma como ela interfere na qualidade de vida das pessoas, pois a educação muda as pessoas, pessoas transformam o mundo (PAULO FREIRE, 1921-1997).

Acredita-se que esse processo de valorização da educação deve ser pensando no âmbito da gestão dos espaços de educação infantil. Assim, nos reportamos as palavras do poeta Zenker (2004, p. 249) que diz, “cada palavra tem mil faces e só a chave da sua consciência e da sua subjetividade é que terá o poder de abrir um novo horizonte para a gestão da educação infantil. ”

O educar sustenta a ideia de democracia que por si, envolve toda a comunidade que constitui a instituição, muitos deles integrantes da APP e conselho escolar. Acreditamos que cabe a todo o grupo mudanças significativas.

Nesse aspecto a Proposta Curricular (2005, p.44-45) destaca que “torna-se necessário construir uma proposta pedagógica no sentido de que os direitos sejam respeitados

também no cotidiano da instituição, nas vivências e experiências educacionais, articulando a prática pedagógica com a família e comunidade”.

O CEMEI organiza suas ações ancorado no Projeto Político Pedagógico da instituição, o qual foi construído com a participação da comunidade escolar, em momentos diferentes, em grande grupo e pequenas comissões para realização de estudos sobre as temáticas pertinentes a Educação Infantil e para tomada de decisões na escolha dos caminhos a serem percorridos.

A LDBN (9394/96) trouxe grandes mudanças, destacando-se a inclusão da educação infantil como a primeira etapa da educação básica e gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade (Lei nº 12.796, de 2013), o que amplia o conceito de educação e de infância.

Ao assumir a concepção de infância em uma perspectiva histórico-cultural a instituição amplia a sua visão sobre o que é ser criança e, conseqüentemente, preocupa-se ainda mais com a qualidade do processo formativo dela.

No âmbito da atualização da PCSC (2014) compreende-se o percurso formativo como processo constitutivo e constituinte da formação humana. E, segundo a Proposta curricular de SC (2005, p.49),

O papel das instituições educacionais junto à infância é fundamental para possibilitar espaços de brincadeiras, conversas, argumentações, negociações, expressão de sentimentos, ideias e sensações. Afinal, o que nos constitui humanos são as interações e relações sociais.

Nesta perspectiva a instituição precisa priorizar a gestão democrática, com foco em uma educação comprometida com o ser humano na sua totalidade, destruindo as fragmentações, emergindo a conscientização que procura superar as limitações em busca de uma atuação mais efetiva.

Na percepção de Lück, (2009, p.30)

Esse paradigma marca uma tendência de práticas interativas, participativas e democráticas, caracterizadas por movimentos dinâmicos e globais pelos quais dirigentes, funcionários e clientes ou usuários estabelecem alianças, redes e parcerias, na busca de superação de problemas enfrentados.

Acredita-se que apesar das dificuldades impostas ao processo de gestão democrática, é possível construir um ambiente em que cada membro da comunidade educacional sinta-se parte importante do mesmo, participando ativamente de todas as ações realizadas pela instituição e priorizando a criança como centro do processo.

4 OBJETIVO GERAL

Promover mediante uma gestão democrática e participativa, a educação integral das crianças, nos aspectos físicos, psicológicos, integral e social, para que elas possam inserir-se no mundo com autonomia e confiança.

5. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

5.1 INTRODUÇÃO

O CMEI Professora Leonir Pessate Alves surgiu após vários anos de apelo da comunidade do Bairro Ilha da Figueira, na cidade de Jaraguá do Sul, pois o número de crianças que necessitavam de atendimento crescia cada vez mais. Por meio de parceria entre a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - SESI e a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, inaugurou-se no dia 18 de março de 2008 o C.M.E.I. Professora Leonir Pessate Alves, localizado a 8 km do Centro de Jaraguá do sul, no Bairro Ilha da Figueira, na Rua João Bachmann, nº60. O CMEI, leva este nome em homenagem a professora Leonir Pessate Alves (in memoriam) que foi professora atuante na educação Jaraguenses. As atividades do CMEI tiveram início em fevereiro de 2008, com 126 crianças matriculadas, tendo capacidade para atender 150 crianças, de 0 a 5 anos de idade.

O horário de atendimento é das 07h às 18h30min, de segunda-feira à sexta-feira. As crianças são atendidas conforme o horário de trabalho da família e disponibilidade de vaga: integral, matutino e vespertino, permanecendo a maioria das crianças mais de 8 horas.

5.2 DIMENSÃO SÓCIO ECONÔMICA

Por meio da parceria entre a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e Governos Municipal e Federal, inaugurou-se no dia 18 de março de 2008, o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Leonir Pessate Alves, situado à Rua João Bachmann, 60, no bairro Ilha da Figueira, na cidade de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina.

O bairro no qual o centro de educação está inserido é composto por empresas dos ramos metalúrgico e têxtil, o comércio local é bastante variado, contempla lojas, supermercados, farmácias, postos de gasolina, entre outros.

O CMEI¹ Prof.^a Leonir Pessate Alves é procurado pela comunidade local e por pais de outros bairros mais distantes por receberem boas indicações, de conhecidos que tiveram crianças matriculadas nessa unidade.

Realizamos com as famílias uma pesquisa diagnóstica, de cunho qualitativo, com perguntas abertas e fechadas.

Segundo Veiga (2003, p. 279),

[...] a inovação emancipatória é um processo de vivência democrática à medida que todos os segmentos que compõem a comunidade escolar e acadêmica participam

¹Sigla para Centro Municipal de Educação Infantil.

dela, tendo compromisso com seu acompanhamento e, principalmente, nas escolhas da trilha que a instituição irá seguir. Dessa forma caminhos e descaminhos, acertos e erros não serão mais da responsabilidade da direção ou da equipe organizadora, mas do todo que será responsável por recuperar o caráter público, democrático, participativo da educação.

Sobre o perfil das famílias a pesquisa nos permitiu observar que:

Em relação a escolaridade: 29% dos pais possuem ensino médio, 11% possuem ensino fundamental, 12% possuem nível técnico, 31% possuem ensino superior, 9% possuem especialização, 3% possuem mestrado e 5% não possuem escolarização.

Em relação a idade: 18% das mães tem idade entre 18 e 25 anos, 58% tem idade entre 26 a 35 anos, 6% tem idade entre 36 a 45 anos e 8% tem idade entre 46 a 55anos de idade. Já os pais, 3% tem idade entre 18 e 25 anos, 45% tem idade entre 26 a 35 anos, 49% tem idade entre 36 a 45 anos e 3% tem idade entre 46 a 55anos de idade.

As profissões dos pais são diversificadas, dentre elas identificamos: pedreiros, diaristas, operadores de máquinas, marceneiros, autônomos, bancários, dentistas e empresários. Em relação a moradia observou-se que 42% possuem moradia própria, 35% residem em moradia alugada, residem em casa, 10% residem em propriedade cedida e outros 13% não responderam a esta pergunta.

No que diz respeito ao tempo de residência na cidade: 5% não responderam, 2% residem a menos de 1 ano, 33% residem em Jaraguá do Sul entre 1 a 5 anos, 19% residem entre 6 a 10 anos e 41% residem em Jaraguá do Sul a mais de 10 anos.

Sobre a religião constatou-se: 73% são católicos, 12% são evangélicos, 10% não responderam, 3% são cristãos e 2% são kardecistas.

Em relação a renda das famílias: 17% recebem R\$1.500,00, de R\$1.500,00 a 2.600,00 totalizam 37%, de R\$2.600,00 a 4.600,00 são 32%, de R\$4.600,00 a 10.000,00 são 8%, de R\$10.000,00 a R\$17.000,00, 3% e acima de R\$17.000,00 são 3%.

Ao serem indagados sobre etnia, percebeu-se que houve uma discrepância muito significativa do entendimento de etnia, mesmo assim seguem as respostas conforme a percepção das famílias: 29% se declararam brancos, 14% italianos, 14% brasileiros, 12% alemães, 10% não responderam, 5% negra, 5% polonesa, 5% portuguesa, 2% caucasiana, 2% africana e 2% cabocla.

Ao serem perguntados sobre participação em atividades promovidas pelo CMEI, os pais afirmaram que 46% participam de reunião de pais, 45% de festas realizadas no decorrer do ano, 9% realizam algum tipo de voluntariado na comunidade.

Sobre atividades de lazer preferidas as famílias afirmaram que: 32% visitam parentes, 23% assistem televisão, 14% passeiam no shopping da cidade, 9% a pratica de esportes, 7% praticam pescaria, 4% vão ao teatro, 4% vão ao cinema, 2% andam de bicicleta, 2% passeios em parques, 2% vão à praia e 1% pratica caminhada.

A respeito dos assuntos que gostariam que a instituição abordasse em reuniões e palestras: os pais responderam que 14% querem saber mais sobre o desenvolvimento infantil, 13% sobre a relação entre crianças e professoras, 11% querem saber mais sobre agressividade infantil, 11% convivência social, 11% sobre o trabalho pedagógico que o

Centro realiza, 10% sobre limites e educação, 10% afetividade entre pais e filhos, 9% a importância do brincar, obras e investimentos realizados, 4% afirmam ter

mais interesse em saber sobre a prestação de contas do CMEI, e apenas 1% gostaria de saber mais sobre saúde da mulher.

Ao serem indagados a respeito das decisões tomadas pela gestão nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos, 79% afirmam que sabem por meio dos bilhetes na agenda, 19% não sabem e 2% não responderam à pergunta.

Sobre importância em realizar eventos e rifas: 93% respondeu que considera importante, 5% não considera ser este o papel do CMEI, e 2% não responderam.

Sobre a proposta pedagógica: 49% afirmam que já ouviram falar a respeito, 31% afirmam ter conhecimento, 20% desconhece a proposta pedagógica que orienta a instituição em sua ação pedagógica, 93% das famílias gostariam de saber mais sobre a proposta pedagógica.

Referente a pergunta sobre a existência de exclusão: 93% das famílias responderam que não existe, 5% não responderam à questão, e 2% afirmaram que sim.

5.3 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Assim como afirma a resolução de 5 de dezembro de 2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (D.C.N.E.I), esse Centro Municipal de Educação Infantil (C.M.E.I) entende que a Educação Infantil é uma modalidade da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Sendo assim, a Educação Infantil tem a especificidade de proporcionar às crianças as primeiras experiências e vivências fora do espaço doméstico e do aconchego familiar.

É importante destacar que a Educação Infantil tem por base legal alguns documentos específicos como: a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 8069/90, o Plano Nacional de Educação 2014, o documento de Política Nacional de Educação Infantil 2006 elaborado pelo COEDI/MEC, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Volume 1 e 2 de 2006, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394), de 20 de dezembro de 1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil de 2010, o Projeto Político Pedagógico do Centro. Esses documentos e outros têm por finalidade orientar os profissionais que atuam nessa modalidade de ensino sobre o Currículo, funcionamento e legislação da Educação Infantil.

O currículo da Educação Infantil é “o conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral [...]” das crianças, (DCNEI, 2009, p.12). As práticas pedagógicas na educação infantil, de acordo com as Diretrizes (DCNEI, 2009, p.25) devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira.

Quando a criança chega ao C.M.E.I., esse universo se amplia e as interações se intensificam. A partir disso, a professora privilegia os momentos de interação nos espaços da instituição, os quais acontecem quando os pares encontram-se. Isto é, encontro entre criança e professora, crianças da mesma idade e/ou de idades diferentes, com professoras de outras salas, com outros profissionais da Instituição, com membros das famílias, com a comunidade.

A brincadeira é uma atividade privilegiada, cujas interações possibilitam a construção de significados compartilhados, faz parte do processo de desenvolvimento na infância. Dessa forma, crianças produzem cultura quando brincam. O brincar e a brincadeira emergem como uma das práticas culturais mais constantes na infância, é sempre uma experiência transformativa, que consome um espaço e um tempo e é intensamente real para a criança. As brincadeiras acontecem diariamente de diversas formas e com diferentes parceiros nos diferentes espaços e com os diversos materiais e brinquedos. Constroem conhecimento e desenvolvem a imaginação, a criatividade, as capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais. Exploram todos os espaços, materiais, movimentos e brinquedos assim como elementos da natureza, ampliando seu conhecimento de mundo.

O currículo é o caminho a ser planejado sendo o coração que entrelaça o pensar e o fazer pedagógico, fundamentado na concepção que temos de criança, infância, educação e de mundo. Nessa perspectiva, o sentimento de infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia do adulto, e, portanto, merece um olhar específico.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p.26.) diz que a educação integral na perspectiva histórico-cultural, torna-se evidente a busca por uma formação que considere a emancipação, a autonomia e a liberdade como pressupostos para uma cidadania ativa e crítica, que possibilite o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. Nessa perspectiva, a apropriação do conhecimento e da cultura são adquiridas nas vivências e experiências, que são contempladas nos projetos, no planejamento e na rotina.

Os projetos abrem uma rede de possibilidades de experiências com as quais a criança vai se apropriando de sua cultura e do legado deixado pela humanidade e assim vai criando hipóteses sobre o mundo que a cerca. Os projetos partem do interesse das crianças ou da intencionalidade do mediador pedagógico resolver uma situação-problema.

O brincar nos espaços de educação da criança de 0 a 5 anos é núcleo em torno do qual se organiza o cotidiano. Esse cotidiano, historicamente organizado como categoria pedagógica, segundo Barbosa (2006), é denominado de Rotina que é uma categoria pedagógica específica do currículo da Educação Infantil, que deve ser sistematizada. Assim, pensamos, planejamos e organizamos o tempo, espaço e os materiais para o dia a dia com as crianças pequenas.

A partir da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em 2010, as instituições que atendem às crianças de 0 a 5 anos encontram parâmetros para estruturar o cotidiano, apontando experiências e vivências de aprendizagem, como também o entendimento de que as práticas pedagógicas devem ser intencionalmente planejadas e avaliadas.

Os profissionais da educação infantil, ao iniciarem os trabalhos, observam e percebem a criança, centro do planejamento curricular, como sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

A documentação pedagógica é um conjunto de ferramentas que auxiliam o educador a registrar a trajetória do seu grupo de crianças de forma coletiva e individual. Cada educador ao longo de sua história como profissional vai desenvolvendo e criando inúmeras formas de registrar o processo de aprendizagem.

No entanto, são seguidas as orientações da Secretária Municipal de Educação para a documentação pedagógica que tem três pilares fundamentais: Planejamento:

Observar as crianças nas interações com os outros e nos espaços durante a rotina e as brincadeiras. Assim vamos obtendo elementos para nortear a nossa prática valendo-se dessas observações além de leituras sobre as especificidades da faixa etária na qual cada um atua para intencionalizar as ações com as crianças.

Registro: O registro acontece durante o processo, onde construímos uma memória sobre o grupo e sobre cada criança, utilizando diversos recursos como mídia, relatórios, portfólios, murais, exposição etc.

Avaliação: A avaliação serve tanto para refletir o desenvolvimento das crianças como a prática de cada educador. É também uma forma de registro resumida sobre o cotidiano da criança, além de relatar as experiências mais significativas vivenciadas por ela durante o semestre. Sendo um documento oficial de comunicação com os pais. A Avaliação é descritiva, feita duas vezes ao ano. Em julho é entregue aos pais em uma reunião individual e no final do ano é entregue pessoalmente, mas, sem reunião. Assim como a legislação a segura, em seu artigo 10 (D.C.N.E.I., 2010), esse relatório/avaliação não tem o objetivo de preparar, de classificar, de dar nota, de reprovar ou de aprovar. Esse modo de avaliar o processo respeita as formas como as crianças vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, manifestam-se em diferentes linguagens e interagem, serve de referência para tomada de decisões em relação aos fins educacionais e métodos de trabalho.

Para tanto, a primeira ação do/a profissional da Educação Infantil em direção ao ato de avaliar é o acolhimento para consigo mesmo. Quais são minhas dificuldades? Onde acredito que se ancoram meus valores e minhas crenças? Como percebo minha prática pedagógica? O segundo passo é acolher a criança. Acolhendo a criança em sua peculiar forma de se relacionar com o mundo e atribuir sentido às suas experiências, o/a professor/a próprio terá caminhado muito em direção ao seu fazer pedagógico e sua prática.

No início do ano letivo, os professores e demais funcionários participam de uma reunião pedagógica, para organizar e sistematizar as práticas pedagógicas coletivas. Ao longo do ano conforme as necessidades são realizadas mais reuniões, assim como, grupos de estudo. Os pais, professores e demais funcionários também fazem uma reunião no início do ano, a mesma se dá em dois momentos, no primeiro, com todos os pais reunidos ocorre a fala da Diretora, em seguida todos são direcionados para a sala de seu filho (a) com o objetivo de conversar com a professora.

A APP e o Conselho Escolar reúnem-se uma vez ao mês (geralmente), para discutir ideias, resolver problemas e definir/planejar metas.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) promove três encontros anuais chamados de Parada Pedagógica com todos os professores (as) com o intuito de capacitar e ampliar as práticas pedagógicas.

Os pais e a comunidade têm acesso as vivências e experiências das crianças no blog do C.M.E.I., nas exposições, na venda de fotos individuais (disponibilizada para a família), na mostra de trabalho que ocorre uma vez ao ano em toda a cidade e na avaliação descritiva.

O processo de matrícula ocorre da seguinte forma: ao ser informado da existência de uma vaga, a família tem dois dias para procurar a instituição para receber pessoalmente as orientações sobre a documentação a ser providenciada para efetivação da matrícula.

A matrícula é agendada para uma data que coincida com o dia de hora atividade da professora da respectiva turma que a criança frequentará. No dia agendado a secretária realiza a parte administrativa e burocrática da matrícula e a enfermeira juntamente com a futura professora da criança, realizam juntas a matrícula do que se

refere a saúde, educação e cuidados da criança. A isso chamamos de entrevista de matrícula, onde a família responde a um questionário com diversas perguntas. Nesse momento a professora orienta a família, sobre o período de inserção da criança, e procura saber sobre as especificidades de cada uma, com a finalidade de proporcionar um atendimento de qualidade para a criança e transmitir mais segurança para a nova família. Ao final da matrícula a professora leva os novos membros da instituição até a sala da criança e apresenta as demais dependências da unidade.

Para realização da matrícula são necessários os seguintes documentos: Certidão de nascimento da criança, carteirinha de vacinação da criança, RG dos pais ou responsáveis legais da criança, comprovante de residência em nome dos pais ou responsáveis, declaração de trabalho dos pais ou responsáveis, folha ou comprovante de pagamento dos pais ou responsáveis e a receita médica autorizando o uso de paracetamol em caso de febre.

5.4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A equipe gestora do centro de educação é composta por uma diretora que está cursando mestrado em educação, esta é responsável por dirigir e conciliar as demandas administrativas, financeiras e pedagógicas da instituição, em parceria com a Associação de Pais e Professores e Conselho Escolar.

Uma secretaria efetiva, com especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva, cursando Especialização em Gestão Escolar, que é responsável por toda a parte burocrática e documental da instituição. Uma recreadora efetiva que se encontra em readaptação por motivo de saúde, esta realiza trabalhos de assessoria pedagógica aos professores e responde diretamente a diretora. Uma técnica em enfermagem, efetiva com curso técnico em enfermagem, que presta atendimento de acompanhamento da saúde e bem-estar das crianças.

O quadro de professores é formado por 09 professoras de educação infantil, sendo que dessas 9 possuem especialização, 02 recreadoras sendo uma com especialização, 1 atendente de berçário com especialização, 06 auxiliares de sala, todas com especialização.

O serviço de alimentação é composto por duas agentes de alimentação e nutrição com ensino médio completo.

O serviço de limpeza é realizado por 4 agentes de limpeza e conservação, duas possuem ensino fundamental completo, uma possui ensino médio completo e outra cursa ensino superior em pedagogia.

O plano de valorização dos servidores é provido pela mantenedora Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, com um plano de cargos e salários, Programa de Desenvolvimento Humano onde são oferecidos minicursos e palestras para servidores de todas as áreas, 13º salário, vale- alimentação, vale transporte,

O atendimento aos pais acontece com eficácia e clareza, primando por princípios de ética, cordialidade e competência, em livre demanda ou com horários previamente agendados com a diretora ou diretamente com a professora nos dias de hora atividade da mesma, salvo em situações onde a família solicita urgência.

Durante todo o ano está à disposição das famílias uma caixa de sugestões e críticas onde elas podem manifestar-se livremente. As sugestões e ou melhorias são levadas ao conselho escolar em reunião mensal e a devolutiva das mesmas é exposta em mural.

Ao final de cada ano, é enviado aos pais uma avaliação institucional onde as famílias têm a oportunidade de sugerir novas ações, bem como propor mudanças nas mais diversas áreas que sentirem necessidade, e avaliar todos os setores da instituição.

Ao final de cada ano é disponibilizada as funcionárias um formulário onde todos podem colocar as metas que consideram necessárias para o ano seguinte, estas metas são avaliadas, pelo conselho escolar e APP.

Cada evento realizado pelo Centro de Educação também é avaliado pelos pais de forma escrita e um feedback é repassado aos servidores e pais, pela agenda das crianças.

Os pais têm participação nas ações do centro de educação através da associação de pais e professores e conselho escolar, que se reúne mensalmente para deliberar sobre as demandas financeiras e administrativas.

A comunidade local tem participação nas atividades, através de eventos como festa junina, noite cultural e noite do pastel e mostra de trabalhos pedagógicos.

5.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros da instituição provêm de quatro instâncias: Federal, Municipal, Recursos próprios e doações. Do Governo Federal recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). Os recursos recebidos deste programa são aplicados conforme regulamentação do programa: cinquenta por cento em custeio e outro cinquenta por cento em capital e realizada prestação de contas em formulários específicos.

Da unidade mantenedora recebe bimestralmente verbas por meio da Descentralização Financeira. Os recursos oriundos da descentralização financeira são aplicados de acordo com a legislação do programa, ou seja, deve ser utilizado somente para manutenção da instituição.

Os recursos da APP e doações são aplicados conforme preconiza o estatuto da Associação de Pais e Professores que orienta que sejam aplicados cinquenta por cento da arrecadação diretamente para benefício da criança e outro cinquenta por cento em manutenção e estrutura em geral. Salvo em caso de necessidade maior os percentuais são alterados mediante aprovação da APP e Conselho Escolar.

O CMEI promove eventos com a finalidade de integrar as famílias e arrecadar verbas para execução do plano de metas da instituição.

5.6 DIMENSÃO FÍSICA

Com área territorial de 2.632,28 m², o Centro Municipal Professora Leonir Pessate Alves, conta com uma rampa no hall de entrada para acessibilidade, 07 salas de referência (sala de aula), refeitório, ambulatório, 04 banheiros infantis, lavanderia, cozinha, secretaria e direção conjugadas, 01 sala para descanso dos funcionários, 01 sala de planejamento, 01 depósito de materiais, 02 banheiros para os funcionários, 01 parque externo divididos em dois ambientes, 01 parque interno com grama sintética, solário para os berçários, 01 espaço para pinturas e manuseio de materiais alternativos em área externa e outro em área interna que chama-se ateliê e área de elementos naturais, onde estão dispostos materiais como pedras, areia, madeiras, grama, cavacos, entre outros conforme disponibilidade.

Devido ao pouco tempo de construção, o prédio encontra-se em boas condições de manutenção e conservação, as salas constam com um mobiliário em ótimo estado de conservação e limpeza. Cada uma delas possui televisão, aparelho de DVD, ar condicionado, ventilador, purificador de água, brinquedos e jogos variados. Os professores têm à disposição outros recursos para suas salas: aparelho de som, máquinas fotográficas e data show, caixa amplificadora, microfones, notebooks, reservados na secretaria para uso coletivo.

Nosso Centro Municipal possui um diferencial em relação a segurança das crianças, mesmo não havendo incidente na instituição. Dispõe de sistema de biometria para acesso das famílias, onde são cadastradas as digitais dos familiares autorizados a entrada ao espaço infantil. Portanto, apenas pessoas cadastradas podem adentrar livremente a instituição, as demais necessitam aguardar a autorização de uma funcionária no hall de entrada.

5.7 FRAGILIDADES:

Em pesquisa diagnóstica com os pais e funcionárias, essa apontou para muitos elogios à instituição como: ótima organização e limpeza, eficiência na comunicação via agenda, ótimo atendimento para com as crianças, pais e comunidade.

Os pais são favoráveis a realização de eventos financeiros por parte da instituição por considerarem a estrutura predial uma questão imprescindível ao fazer pedagógico. Em contrapartida, alegaram ter interesse em saber mais sobre a concepção pedagógica que norteia esse espaço infantil. Assim, sugeriram algumas ações pedagógicas mais efetivas em relação a alimentação das crianças.

Diante de conversas e em pesquisa diagnóstica realizada com as funcionárias constatou-se que elas também relatam muitos pontos positivos, porém ainda apontam para a necessidade de algumas melhorias pedagógicas e administrativas.

O grupo de trabalho sugeriu melhorias como: cumprimento de normas por parte da gestão, melhorias no relacionamento interno, igualdade de regras para todos, melhorias na comunicação interna entre gestão e funcionárias, tratamento igualitário em relação as famílias no tocante ao cumprimento de normas, cumprimento da data de entrega e materiais pedagógicos, maior tempo de permanência do gestor dentro da instituição no contato direto com o grupo, atualização do acervo de inclusão e

diversidade, melhorias no acervo musical, mais informações sobre as questões financeiras da instituição.

No relato de algumas educadoras as questões pedagógicas deveriam estar em primeiro plano em detrimento aos eventos realizados ao longo do ano, com objetivos financeiros e de integração.

6. METAS

Viabilizar recursos para que as ações pedagógicas aconteçam dentro dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, pautado no PPP, com comprometimento, qualidade, ética e respeito à diversidade e a inclusão.

Conduzir as demandas administrativas e financeiras de acordo com os princípios da ética, legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e publicidade, em parceria com a comunidade escolar e local, buscando a segurança e a qualidade das ações pedagógicas.

Realizar melhorias, reformas, aquisições e adequações necessárias à segurança, acessibilidade, bem estar das crianças e funcionários, respeitando também os desejos e anseios das crianças quanto às mudanças nos brinquedos e espaços.

Oferecer e oportunizar a formação continuada aos professores e aos demais funcionários.

7 AÇÕES

Dimensão Física
AÇÃO
*Adquirir eletrônicos e imobiliários
*Conservar as estruturas do CEMEI: telhado, calhas, pintura
*Limpeza caixa da água
*Trocar lâmpadas necessárias
*Instalação de caixas de som no parque interno
* Reforma do piso do solário e paredes externas.
Objetivos Específicos
*Articular ações que assegurem a conservação, preservação e manutenção do patrimônio público.
* Reorganizar o parque externo, renovando brinquedos danificados, arquitetar parte térrea em declive para maior segurança das crianças, ampliando seu espaço total com diversificações.
* Reformar o piso do solário com diversas pinturas e paredes com texturas.
*Viabilizar ações para adquirir fogão e caixas de som.
* Revisar e renovar instalações elétricas.

Início: 16/01/2017
Fim: 20/12/2018
Público Alvo: crianças, funcionários e comunidade.
Recursos: APP, PMJS, descentralização
Responsáveis pela ação: Gestora, funcionários do CMEI, APP e PMJS.

Dimensão Pedagógica
Ação:
*Participar da feira do livro nas datas que acontecem na cidade.
*Criação de uma biblioteca familiar, acervo adquirido com a comunidade.
*Formação continuada.
*Palestras externas com dinâmica de grupo.
Incentivo para releitura do PPP.
*Proporcionar o envolvimento na prática de projetos pedagógicos étnicos, aberto a comunidade.
*Assegurar momentos de estudo para os professores em espaços externos a escola.
*Desenvolver momento que seja mensal de contação de histórias para todas as turmas no parque externo.
*Renovar os materiais e brinquedos pedagógicos de salas.
Objetivos específicos
*Definir os projetos a serem realizados para haver o envolvimento de todo o colegiado.
*Interagir com a comunidade através de palestras com profissionais capacitados, previamente definidos (desenvolvimento infantil, relacionamento professores/amigos/pais, limites, afetividade, discriminação).
*Oportunizar novos espaços para formações: Incentivar os profissionais para a formação continuada estudo do PPP e valorização dos profissionais do CMEI.
*Renovar os materiais e brinquedos de sala para o trabalho pedagógico constante.
Início: 16/01/2017
Fim: 20/12/2018
Público Alvo: crianças, profissionais do CMEI, comunidade,
Recursos: APP, comunidade escolar e local e convidado
Responsáveis pela ação: Crianças, professores, funcionários do CMEI, grupos folclóricos e comunidade.

Dimensão Administrativa
Ação:
*Gerenciar de forma participativa
*Palestras com temas diversos para os profissionais do CMEI
*Acompanhamento efetivo no dia-a-dia dos profissionais da instituição
*Reuniões e/ou questionários periódicos de avaliação sobre o desenvolvimento das ações com os profissionais.
*Incentivar a participação em palestras externas a dinâmica de grupos com troca de experiências, e a participação nas paradas pedagógicas oferecidas pela SEMED.

*Direcionar estudos relativos ao PPP.
*Renovar os materiais e brinquedos pedagógicos de salas.
Objetivos específicos
*Administrar de maneira participativa, compartilhando responsabilidades emergentes e gradualmente mais complexas num conjunto de decisões.
Início: 06/02/2017
Fim: 20/12/2018
Publico Alvo: Profissionais do CMEI
Recursos: SEMED, APP
Responsáveis pela ação: Gestora, SEMED.

Dimensão Financeira
Ação:
*Promover eventos com fins lucrativos
*Cadastramento nos programas do governo
*Parcerias com empresas da comunidade
Objetivos específicos
*Promover eventos para angariar recursos financeiros
*Cadastrar-se nos programas oferecidos pelo governo
*Manter-se conectado em parceria com as empresas.
Início: 10/01/2017
Fim: 23/12/2018
Publico Alvo: Equipe do CMEI, crianças e público em geral
Recursos: APP, descentralização, comunidade
Responsáveis pela ação: Gestora, secretaria.

9 AVALIAÇÃO DO PLANO

Há de se reconhecer que a avaliação é um importante e imprescindível instrumento de gestão. Portanto este plano será avaliado continuamente através de observações, também com a avaliação escrita, realizada com a equipe do CMEI e com os pais.

Este resultado servirá para identificar possíveis questões a serem reformuladas ou adaptadas visto que o plano é mutável. Desta maneira a gestão democrática far-se-á presente nas futuras propostas que impulsionarão a ação para promover os resultados desejados

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano de gestão registra-se o anseio e a vontade de realizar um trabalho que tem como finalidade fortalecer e solidificar o coletivo escolar, em especial com as famílias, por acreditar que elas são fundamentais para conquistar o que se pretende.

Destaca-se que o plano não está pronto, posto que é dinâmico, flexível e passivo de mudanças. A gestão não se consolida em somente uma pessoa e sim na interação de todas e de todos na busca da educação de qualidade.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, M.C.S. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases**. Nº 9394/96. Brasília. MEC, 1996.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília, 1988.

BRASIL. ECA- **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm Último acesso em 08-04-2017

LÜCK, Heloísa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ: vozes, 2009.

PNE- **Plano Nacional de Educação** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato20112014/2014/Lei/L13005.htm

Último acesso em 17-04-2017

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Disciplinas Curriculares)**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 1998.

_____. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis, 2014.

VEIGA, Ilma Alencastro Passos. **Inovação e Projeto Político Pedagógico: uma relação Regulatória ou Emancipatória?** São Paulo: Cortez, 2003.

ZENKER, Marcia R. **Gestão educacional uma nova visão: A gestão da Educação Infantil –particularidades.** Porto Alegre: Artmed, 2004